

IX E X PLENÁRIAS DO COMITÊ DA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO
FRANCISCO

*PROJETO DE TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO
FRANCISCO : SITUAÇÃO ATUAL E
BALANÇO DO ENVOLVIMENTO DO CBHSF*

INTEGRAÇÃO DOS MPS E DA SOCIEDADE CIVIL

- Coordenadoria Interestadual das Promotorias de Justiça do São Francisco
- Ministério Público Federal : Procuradores da República e 4a e 6a Câmara de Coordenação e Revisão
- Fórum Permanente de Defesa do São Francisco
- OAB – Sergipe
- Acompanhamento da atuação do CBHSF e do CNRH

REFLEXÃO

“Antes de se indagar, portanto, se a atividade em vias de ser licenciada é ou não lesiva ao meio ambiente, cabe ampliar a perspectiva preventiva e questionar as estratégias de desenvolvimento para determinada região, bem como a compatibilidade dos empreendimentos propostos com as políticas públicas de desenvolvimento traçadas”

Dr. Nicolau Dino

Costa Neto, in *Direito Ambiental Contemporâneo*

OBJETIVO DO PROJETO

“promover o equilíbrio de oportunidades para a população residente na região semi-árida”

EIA/RIMA

A transposição do São Francisco

O projeto de transposição do Rio São Francisco prevê a construção de **1 400 quilômetros de tubulações e canais** para levar água aos açúdes do interior de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba.



PLANO DE BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO

- Plenária de Juazeiro – Pedido de Vista do MMA para avaliação da Deliberação de Alocação de Reurso Hídrico Externo (compromisso de análise de alternativas de desenvolvimento do Semi-Árido)

**-Plenária de Salvador - Parecer do MMA - incompetência do CBHSF para deliberar sobre prioridades e critérios de alocação de Recurso Hídrico Externo
Recomendação do MPE e MPF**

DELIBERAÇÃO 18 – out 2004 – A alocação de Recursos Hídricos Externos somente para consumo humano e animal em caso de comprovada escassez depois de infra-estrutura e gestão nas bacias receptoras

Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos

- **Outorga da ANA** – 26 m³/s min, 63 m³/s media e 127 m³/s max para consumo humano e animal e para os múltiplos usos - **violação expressa ao Plano de Bacia e ao CBHSF**
- Plano estabelece vazão alocável 360 m³/s e já existem outorgados 335 m³/s sem dados corretos
- **CERTHO** – Exigido para a obra
- **Conselho Nacional de Recursos Hídricos** – Aprovou em regime de urgência em uma só plenária o Projeto incompatível com Plano de Bacia do SF

AÇÕES REALIZADAS

- **AÇÃO POPULAR** – 14a Vara Federal na Bahia com liminar suspendendo os efeitos do CERTHO em vigência
- **AÇÃO CIVIL PÚBLICA** – MPE de Sergipe e MPF questionando a outorga, os dados da disponibilidade hídrica, das demandas do Projeto - Situação atual – Presidente do STF determinou a paralisação da Ação
- **MANDADO DE SEGURANÇA** – MPF e MPE do DF teve liminar suspendendo decisão do Projeto na Plenária do CNRH em novembro de 2005 – Situação atual extinção do MS
- **NOVA AÇÃO EM ELABORAÇÃO** – anular a decisão do CNRH

EIA da Transposição

Enunciado sobre Diagnóstico :

Resolução CONAMA 01/86

Art.6 – O EIA desenvolverá no mínimo as seguintes atividades técnicas: I -diagnóstico ambiental a área de influência do projeto com completa descrição ...a)meio físico;b)meio biótico; c)meio sócio-econômico;

Descumprimento: O EIA da Transposição somente realizou diagnóstico completo das áreas onde passam os canais, deixando de fazer da bacia do São Francisco e das Bacias Receptoras

EIA DA TRANSPOSIÇÃO

Enunciado da análise de impactos ambientais e sua interpretação: Resolução CONAMA 01/86

Art 6 -O EIA desenvolverá: II – análise dos impactos ambientais do projeto e de suas alternativas, através de identificação, previsão de magnitude e interpretação dos impactos positivos e negativos

Descumprimento: O EIA do Projeto analisa apenas na área dos canais da obra.

EIA DA TRANSPOSIÇÃO

- **Meio Físico – Ex. Estudos Limnológicos** *”realização de novos estudos que comportassem a realização de maior número de amostras e que essas coletas observassem a sazonalidade” Sociedade Brasileira de Limnologia*
- **Meio Biótico – Ex. Estudos sobre a Fauna e Flora** *“...As espécies de répteis relacionadas como endêmicas possuem ampla distribuição na Caatinga, contudo, devido à escassez de dados desse bioma, é recomendado um estudo mais aprofundado das espécies locais. É salientada a escassez de conhecimento dos anfíbios e répteis da Caatinga e a necessidade de novos estudos(pg.15)” e “... a não apresentação das curvas-coletor fez com que não fosse possível vislumbrar a suficiência das parcelas utilizadas em amostrar representativamente a flora da região, porém os números obtidos, abaixo da maioria dos trabalhos realizados neste Bioma, denotam que o esforço amostral foi insuficiente para uma caracterização mais precisa da flora local.”(pg. 12) Parecer 31/2005*
- **Meio Sócio-Econômico – Ex. Populações Tradicionais** *”são desconsiderados os 34 povos indígenas, 153 comunidades quilombolas que habitam a Bacia. De acordo com a avaliação antropológica, o Rima analisado não reúne elementos mínimos necessários para ser submetido à apreciação em audiências públicas no que se refere à dimensão antrópica dos impactos que se destina a apresentar.”NT 208/2004*

AÇÕES REALIZADAS

- **Encontros da CIP – São Francisco e dos MPF com MI e MMA**
- **Recomendação 4a e 6a Câmara ao IBAMA** para determinar a complementação dos Estudos antes da Audiência Pública
- **Ação Cautelar – Fórum Permanente de Defesa do São Francisco na Bahia – 14a Vara Federal** liminar suspendendo as audiências públicas - **Ação Civil Pública** MPE, MPF e Fórum SF mantendo o impedimento da execução da obra desde 21/12/2004

AÇÕES REALIZADAS

- **AÇÃO CIVIL PÚBLICA – MINAS GERAIS**
Questionando o EIA/RIMA e Audiência Pública – MPE e Estado de Minas, teve liminar e foi cassada pelo Presidente do STF

- **AÇÃO CIVIL PÚBLICA - SERGIPE -**
questionando o EIA/RIMA e Audiência Pública – MPE, MPF e OAB teve liminar e foi cassada no TRF

Situação Atual - Todas as ações (BA, MG, SE) de licenciamento ambiental estão no STF

FASE DO LICENCIAMENTO ABIENTAL DO PROJETO

Concessão da LP 200/2005 atestando a viabilidade ambiental do empreendimento com as condicionantes de diagnóstico e impactos sobre a bacia para a fase posterior

AÇÕES REALIZADAS :

- a) **AÇÃO CIVIL PÚBLICA** – Bahia- MPE, MPF, Fórum Permanente de Defesa do São Francisco - concessão de liminar em 05.10.05 suspendendo os efeitos da licença e licitações em curso no STF válida
- b) **Representações da CIP ao MPF** para responsabilizar o Presidente do IBAMA criminal e improbidade
- c) **AÇÃO DE IMPROBIDADE** – MPF Presidente do IBAMA e Diretor de Licenciamento

SITUAÇÃO ATUAL DO

PROCESSO DE DISCUSSÃO

Marco histórico - Greve de Fome de Frei Luiz Flávio Cappio setembro e outubro de 2005

- Reunião ampliada e elaboração dos três documentos: convivência com o semi-árido, revitalização e transposição – dia 14.12.05

- Visita ao Presidente em 15.12.2005

- Reunião maio Salvador montada a Comissão 12 representantes

- Criação de Grupo de Trabalho Misto – organização do debate nacional sobre o semi-árido e no contexto a Transposição

- Oficina de Desenvolvimento do Semi-Árido e o São Francisco – 06 e 07 de julho

- Próximos Encontros

CONVIVÊNCIA COM O SEMI-ÁRIDO

Tecnologias Sociais – ASA

Premissas:

- 1) Quebra do monopólio de acesso à terra, água e outros meios de produção.
- 2) Conservação, uso sustentável e recomposição ambiental dos recursos naturais do semi-árido.
- 3) Resgate cultural

Experiências: P1MC, P 1+2, Barragens Subterrâneas, Mandalas, etc...

